

Economia na Fazenda

Preços do leite em queda e custos em alta: momento para se promoverem ajustes na fazenda

João Cesar de Resende - Embrapa

📅 15/08/2019 1 COMENTAR

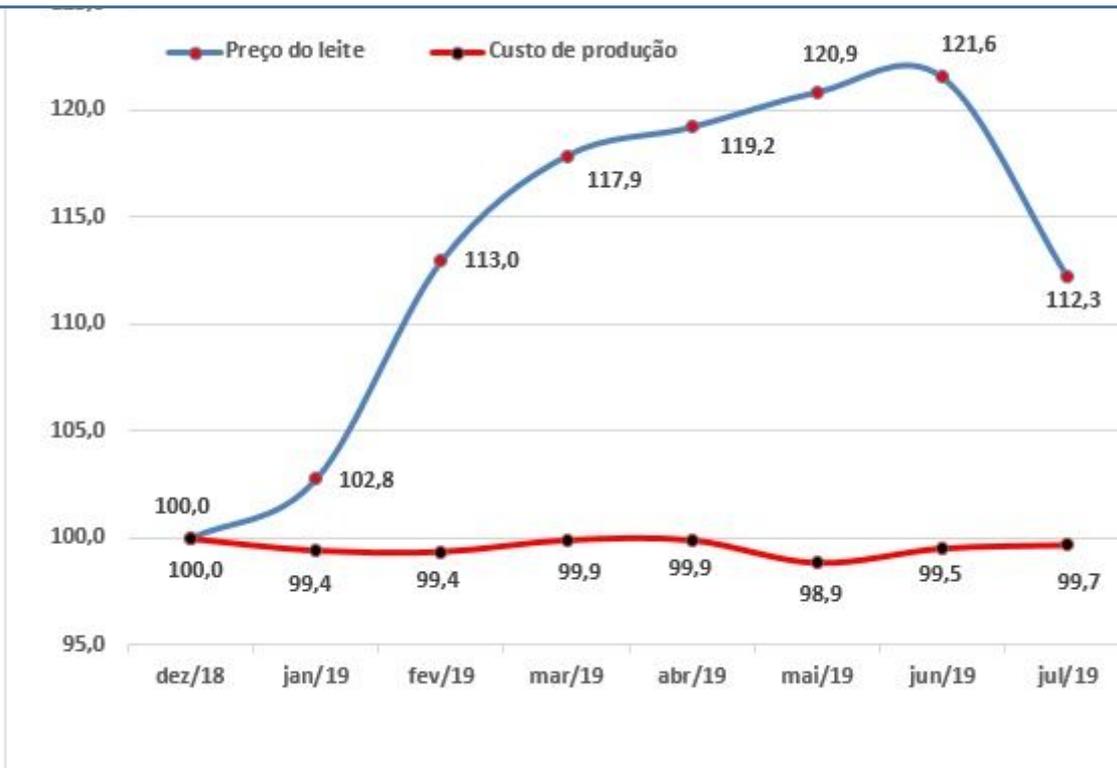


João Cesar de Resende, pesquisador da
Embrapa
Gado de Leite

Em termos de **rentabilidade**, o primeiro semestre deste ano de 2019 poderá ser lembrado pelos produtores de leite como um dos melhores momentos para a sua atividade. De janeiro até junho, o preço líquido médio nacional do leite acumulou um aumento de quase 21,6% enquanto o custo de produção, segundo apurado pelo ICPL Leite da Embrapa, teve uma queda de 0,5% (Figura 1) motivado principalmente uma queda de 1,4% no custo dos volumosos e de 2,3% no custo da ração concentrada, neste caso graças à estabilidade dos preços do milho e da soja, os principais ingredientes da ração concentrada das vacas. Com os **preços do leite em alta e o custo de produção em baixa**, a rentabilidade da atividade subiu em torno de 22% de janeiro a junho, como é possível notar no gráfico 1.

Gráfico 1. Evolução percentual do preço do leite e do custo de





Fonte: CEPEA (Preço líquido médio nacional recebido pelo produtor de leite); Embrapa (Índice de custo de produção da atividade leiteira/ICPLeite)

Elaboração: Equipe de Socioeconomia da Embrapa Gado de Leite

O problema neste período foram as **margens apertadas para a indústria** e a **dificuldade do varejo em vender** em um momento de crise no consumo, indicando que a situação confortável para os produtores não teria sustentação neste segundo semestre. Alguns eventos apontam que a previsão de queda infelizmente deve se confirmar. **Em julho, o preço recebido pelo produtor já apresentou um recuo de 8,0% em relação a junho** e provavelmente vai passar por novas quedas nos próximos meses, tanto pelo comportamento sazonal quanto pelo aperto de margens na indústria decorrentes da dificuldade de repasse de preços na ponta da cadeia.

Pelo lado dos custos pode surgir também um agravante. Os **preços da soja e do milho**, que se esperava continuar em patamares mais baixos ao longo do ano, registraram uma correção a partir de maio, tanto no mercado físico quanto no futuro. O do milho, embora em queda desde junho até a segunda semana de agosto, não deve manter esta tendência no restante do semestre. As cotações serão pressionadas pela valorização das carnes no mercado interno e no internacional (decorrente da guerra comercial Estados Unidos China

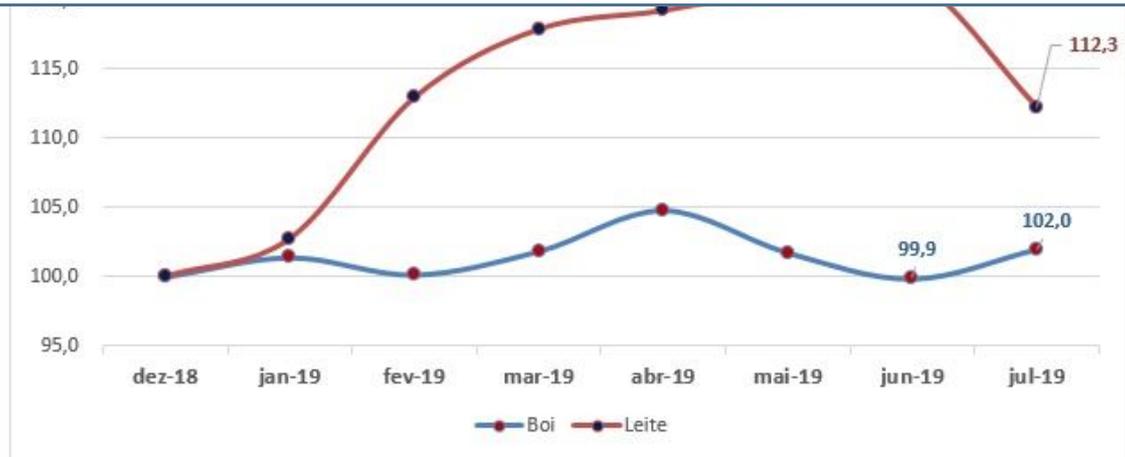


O caso da soja não é diferente. Depois de uma queda de 3,8% em julho, os preços voltaram a crescer já acumulando um aumento de 8,8% até a segunda semana de agosto. Esta tendência de elevação deve se manter internamente durante os últimos cinco meses do ano motivada pela oportunidade (bem aproveitada pelo Brasil) de incrementar a exportação do produto, após os conhecidos problemas comerciais entre China e Estados Unidos. **Soma-se ainda a valorização das carnes e o decorrente crescimento da demanda doméstica e internacional pelo grão.**

Tudo indica, portanto que, em termos financeiros, este não será um bom semestre para a atividade leiteira, uma situação que os produtores com mais tempo na atividade — não somente no leite, mas como em qualquer atividade produtiva do agronegócio ou não — sabem que são cíclicos e, portanto, volta e meia se repetem. Por outro lado, **momentos de crise devem ser aproveitados para se repensar a gestão dos negócios.** Neste início de segundo semestre, enquanto começa a queda no preço do leite, inicia também uma valorização do preço da carne bovina (gráfico 2) cuja cotação da arroba já cresceu 2,8 % de junho até esta segunda semana de agosto e a perspectiva, segundo as cotações no mercado futuro, é de continuar este movimento até o final do ano, em especial do boi gordo (gráfico 3). Este movimento de preços pode configurar uma oportunidade interessante para os produtores. Como o **aumento do preço do boi gordo tende a valorizar também o preço das vacas e em particular daquelas que por algum motivo podem ser vendidas para o corte, esta situação deve ser aproveitada para se repensar o gerenciamento da fazenda.** Uma das primeiras e mais importantes decisões internas que podem ser implementadas (aproveitando o preço do animal em alta) é fazer uma seleção no rebanho, descartando sobretudo as vacas de menor potencial de produção ou animais problemáticos (com problemas de mastite recorrente, por exemplo).

Gráfico 2. Evolução percentual dos preços do boi e do leite entre janeiro e julho de 2019 (dez/2018 =100)





Fonte: CEPEA

Elaboração: Equipe de Socioeconomia da Embrapa Gado de Leite

Gráfico 3. Evolução dos preços nominais do boi gordo no mercado físico (janeiro a julho) e no futuro (agosto a dezembro) em 2019 (valores nominais expressos em R\$/@)



Fonte: CEPEA e B3

Elaboração: Equipe de Socioeconomia da Embrapa Gado de Leite

No primeiro semestre, com o **preço do leite em alta** e custo de produção em queda, uma vaca de menor produção tinha maior chance de se pagar na atividade. Na situação inversa, a vaca de baixa produção não se torna financeiramente viável, tendo em vista que os custos fixos decorrentes da manutenção deste animal no plantel continuam os mesmos da vaca de alta produção. **A venda dos animais problemas ou de pouco leite reduz os custos fixos unitários da produção, gerando também receitas adicionais para incrementar o fluxo de caixa em momentos mais difíceis.**



com a rentabilidade da atividade. Logicamente, além do descarte de animais, outras decisões devem ser pensadas pelos produtores para aumentar também a produtividade de outros fatores de produção. Um deles, a produtividade da mão de obra, automaticamente cresce ao vender as vacas “piores”. Isto devido ao fato de que, com um rebanho menor e mais produtivo, pode se reduzir também a necessidade de funcionários na fazenda, possibilitando indiretamente elevar a produtividade deste fator, cuja correlação com a rentabilidade é também elevada.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



ENVIAR



Alexandro Germano de Oliveira  05/11/2019

muito bom

Mais em **Economia na Fazenda**

